



Poéticas Sociais: experiências humanas em textos literários

Ep. 4: O Açúcar, Ferreira Gullar

Narração: Márcio Ferreira de Souza

Edição: Valéria de Paula Martins

O branco açúcar que adoçará meu café
nesta manhã de Ipanema
não foi produzido por mim
nem surgiu dentro do açucareiro por milagre

Vejo-o puro
e afável ao paladar
como beijo de moça, água
na pele, flor
que se dissolve na boca. Mas este açúcar
não foi feito por mim

Este açúcar veio
da mercearia da esquina e tampouco o fez o Oliveira,
dono da mercearia

Este açúcar veio
de uma usina de açúcar em Pernambuco
ou no Estado do Rio
e tampouco o fez o dono da usina



Este açúcar era cana
e veio dos canaviais extensos
que não nascem por acaso
no regaço do vale

Em lugares distantes, onde não há hospital
nem escola,
homens que não sabem ler e morrem de fome
aos 27 anos
plantaram e colheram a cana
que viraria açúcar

Em usinas escuras,
homens de vida amarga
e dura
produziram este açúcar
branco e puro
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema